

Tião Carreiro e Pardinho - Minha História de Amor

Tom: A

(intro) A E7 A E7 A

A E7 A
 Foi na festa da fazenda, do seu coroné jojoão
 E7 A
 Que eu conheci minha Rita, formosa como um botão
 E7 A
 Seus olhos preto me olharam, senti meu corpo a tremê
 E7 A
 Não foi prciso mais nada, pra nois dois se compreendê

(declamado)
 Como eu era cantadô afamado do sertão
 Logo todos me pediram a saudade do Matão

A C Dbm Am
 Neste eu mundo choro a do
 E7 A
 Por uma paixão sem fim

(declamado)
 Num canto a Rita chorava, fui logo saber porque
 Não é por nada responde, é de orgulho de vancê.

A E7 A
 Sempre gostei de ser livre, levando a vida a cantar

E7 A
 Mas ali mesmo com a Rita, eu combinei me casar
 E7
 Mas Deus não quis que assim fosse, não quis vê a nossa
 A E7 A
 alegria Uma semana depois, a minha Rita morria.

(declamado)
 E no seu leito morrendo, apertando minha mão
 Me pediu; cante baixinho A saudade do Matão.

A C Dbm Am
 Neste eu mundo choro a do
 E7 A
 Por uma paixão sem fim

(declamado)
 Não pude mais continuar Embaçaram os olhos meus
 Olhei chorando pra Rita Ela já estava com Deus.

A E7 A
 E hoje sempre que escuto, a saudade do Matão
 E7 A
 Parece que eu vejo a Rita, deitada no seu caixão
 E7 A
 Toda vestida de branco, como querendo dizer
 E7 A
 Não foi nada vou contente, orgulhosa de vancê.

Acordes

